

Moção política para que a CGE dê prioridade à educação anti-racista

Proposta do: Conselho da CGE, ActionAid, Educação Internacional, Light for the World

1. A discriminação e o racismo ameaçam a dignidade humana, as oportunidades de vida, a prosperidade, o bem-estar e muitas vezes a segurança.
2. A educação tem um papel decisivo no combate ao racismo estrutural e à discriminação, derrubando preconceitos e estereótipos, e promovendo a tolerância, a compreensão, a diversidade e a construção de sociedades inclusivas.
3. A educação promove a cidadania e os valores comuns de liberdade, tolerância e não-discriminação.
4. Os partidos de extrema-direita, geralmente populistas e nacionalistas, se tornaram mais fortes do que em qualquer outro tempo desde a Segunda Guerra Mundial. Assistimos ao retorno de políticas racistas, xenófobas e autoritárias em todos os continentes do mundo.
5. As escolas não são imunes, pois crianças e jovens são frequentemente expostos a discursos de ódio nas mídias sociais e em outros lugares. Vimos partidos de extrema-direita pedindo aos alunos que relatassem o que os professores dizem e ensinam em sala de aula na Alemanha, Holanda e Brasil. No entanto, a educação anti-racista raramente é abordada em debates políticos nacionais ou internacionais.
6. O racismo faz parte de uma incidência mais ampla de discriminação e preconceito e assume diferentes formas em diferentes contextos - exclusão estrutural da população negra, discriminação contra os povos indígenas, casteísmo, islamofobia, violência contra os ciganos, etc. Sistemas de desigualdade baseados no gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, classe e outras formas de discriminação se interceptam para criar dinâmicas e efeitos únicos, e a compreensão disto é fundamental para qualquer abordagem ao anti-racismo.
7. Isto torna difícil unificar conceitualmente o trabalho de educação anti-racista, e tem limitado o potencial para construir movimentos educacionais anti-racistas globalmente. Agora é o momento de mudança - para que a Campanha Global pela Educação torne-se defensora activa da educação pública anti-racista em todos os lugares.

Resoluções de política:

1. A CGE deve trabalhar com outros para ajudar a construir um entendimento comum de conceitos e indicadores-chave relacionados ao racismo na educação.
2. A CGE deve lutar para que a equidade racial na educação seja um resultado educacional autônomo significativo, valorizado intrinsecamente da mesma forma que a alfabetização e a numeracia.
3. A CGE deve mapear e conectar iniciativas educacionais anti-racistas, trabalhando com iniciativas de base e profissionais progressistas para elevar

- a compreensão e promover intercâmbios entre países.
4. As coalizões da CGE devem trabalhar com organizações comprometidas, sindicatos de estudantes e de professores para fortalecer o movimento de educação anti-racista trabalhando para colocar a equidade racial na educação dentro da agenda política global.
 5. A CGE deve trabalhar para tornar a equidade racial na educação uma prioridade explícita nos espaços políticos globais sobre educação e na agenda política de educação pós-2030, utilizando abordagens e pedagogia que sejam adequadas à idade, fortemente inseridas no currículo e apoiadas inclusive através da capacitação.